

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Agosto/2017



1 INTRODUÇÃO

Durante o mês de agosto, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, constituído por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, registrou incremento de 0,65%, valor que superou em 0,23 ponto percentual o resultado apurado em julho, em que a variação fora de 0,42%; já o confronto do resultado presente com a taxa de agosto de 2016 suscitou intervalo maior devido à deflação de -0,31%.

Assim como no mês anterior, os grupos Transporte e Habitação figuraram como as principais influências de alta sobre o resultado final. Destacam-se a participação de gasolina comum, impulsionada pela revisão da política de preços adotada pelas refinarias, definindo reajustes e quedas de acordo com o comportamento do mercado, e a admissão da bandeira vermelha nas contas de energia elétrica residencial. Por outro lado, as ofertas da coleção outono-inverno contribuíram na retração do grupo Vestuário, e os declínios nos preços de hotel e passagens de pacotes turísticos nacionais e internacionais influíram sobre o grupo Despesas Pessoais.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - AGOSTO 2017

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,48	-2,35	-3,29
Habitação	1,58	2,99	4,14
Artigos de Residência	0,36	-0,98	-2,95
Vestuário	-1,74	1,21	0,53
Transporte	2,00	3,76	5,29
Saúde e Cuidados Pessoais	1,17	8,20	9,79
Despesas Pessoais	-0,95	-0,55	2,86
Comunicação	-0,26	-1,64	-1,17
Educação	0,06	8,37	8,71
Índice Geral	0,65	2,24	3,06

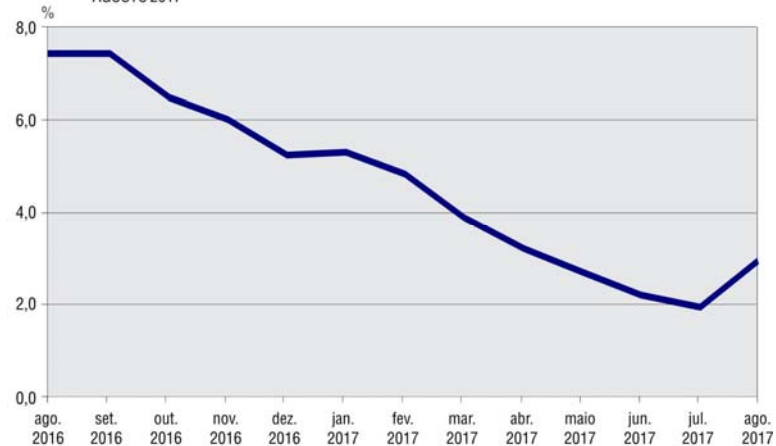
FONTE: IPARDES/IPC

As constantes quedas dos preços no grupo Alimentos e Bebidas resultaram, conseqüentemente, em variações negativas para o segmento nos períodos acumulados tanto para o ano vigente quanto em 12 meses, contribuindo para que o índice geral, que reúne todos os resultados mensais de 2017, evidenciasse oscilação de 2,24%, contra a taxa de 4,56% para o mesmo período de 2016.



Já o índice geral acumulado nos últimos 12 meses apresentou oscilação de 3,06%, o menor resultado para o mês de agosto desde 1999, quando teve início a série histórica, embora tenha apresentado acréscimo de 0,98 ponto percentual comparativamente com julho deste ano. Por sua vez, quando cotejado com agosto do ano anterior, o indicador apontou decréscimo de 4,49 pontos.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - AGOSTO 2016 - AGOSTO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Transporte, que percentualmente detém a maior ponderação na composição do IPC, ostentou, pelo segundo mês consecutivo, a maior influência sobre o resultado geral, alcançando reajuste médio de 2,00% durante o mês de agosto frente à taxa de 0,93% de julho. A alta imprimida sobre esse segmento no transcorrer do período foi auxiliada pela elevação de preços em gasolina comum (11,52%), etanol (8,30%), automóvel nacional zero km (0,81%), conserto de veículos (1,32%) e automóvel importado zero km (0,81%). A principal queda ocorreu em motocicleta zero km (-1,74%).

Assim como no mês anterior, o grupo Habitação exerceu a segunda maior participação no resultado mensal ao oscilar 1,58% nessa última apuração, contra a taxa de 1,64% de julho. Destaca-se a variação de 6,76% em energia elétrica residencial, que durante o mês de agosto esteve sob a vigência da bandeira tarifária vermelha.

Saúde e Cuidados Pessoais intensificou a aceleração, fechando o mês com taxa de 1,17% diante do resultado de 0,34% do mês anterior. Isto se deve principalmente às altas em perfume (4,93%), vitaminas (1,87%), creme de pele e bronzeador (1,58%), antigripal e antitussígeno (4,10%) e remédio para o sistema nervoso (2,38%).

O grupo Vestuário continuou em sua tendência de queda, com variação média de -1,74%; em julho o grupo havia decrescido -2,11%. O comportamento da apuração atual relaciona-se às quedas de sapato e bota femininos (-5,64%), agasalho masculino (-7,84%), joias (-4,82%), terno (-4,70%) e sapato e bota masculinos (-2,26%). Em contraste, observou-se alta de 3,87% em calça comprida masculina.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	11,52	0,5020
Energia elétrica residencial	Habitação	6,76	0,2064
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	8,30	0,0510
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,81	0,0375
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	4,93	0,0306
Calça comprida masculina	Vestuário	3,87	0,0243
Conserto de veículos	Transporte	1,32	0,0193
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	17,75	0,0168
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	2,26	0,0158
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	1,87	0,0158
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	3,09	0,0155
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	0,81	0,0144
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	1,58	0,0137
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	4,10	0,0125
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	2,38	0,0119
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-3,92	-0,0565
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-11,97	-0,0409
Tomate	Alimentos e Bebidas	-21,25	-0,0329
Sapato e bota femininos	Vestuário	-5,64	-0,0317
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-4,24	-0,0314
Motocicleta zero km	Transporte	-1,74	-0,0266
Agasalho masculino	Vestuário	-7,84	-0,0252
Joias	Vestuário	-4,82	-0,0252
Terno	Vestuário	-4,70	-0,0235
Agasalho feminino	Vestuário	-14,22	-0,0195
Alface	Alimentos e Bebidas	-16,40	-0,0158
Banana-caturra	Alimentos e Bebidas	-13,33	-0,0156
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,26	-0,0143
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	-5,90	-0,0125
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	-1,15	-0,0110

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Despesas Pessoais alterou seu comportamento, partindo da alta de 1,85% em julho para o decréscimo de -0,95% em agosto. As principais contribuições vincularam-se aos pacotes turísticos nacionais (-3,92%) e aos pacotes turísticos internacionais (-11,97%).

Responsável pela segunda maior contribuição percentual no cálculo do IPC, o grupo Alimentos e Bebidas persiste na tendência de redução de seus preços médios. Em agosto, o setor apresentou taxa de -0,48%, ante o resultado de -0,64% ocorrido em julho. Entre os produtos que suportam essa tendência estão tomate (-21,25%), leite pasteurizado integral (-4,24%), alface (-16,40%) e banana-caturra (-13,33%). Em contrapartida, houve altas de 17,75% em batata-inglesa e de 3,09% em refrigerante.

Artigos de Residência obteve oscilação de 0,36% ante o resultado de 0,72% do período anterior, destacando-se o aumento médio de 2,26% em microcomputador e *notebook*.

Comunicação variou -0,26% devido à contribuição de aparelho de telefone celular, com queda de -5,90%, e pacotes que imbutem telefone fixo, telefone celular e internet, com retração de -1,15%. Em julho este grupo havia apresentado declínio de -1,40%.

Educação fechou o mês com aumento de 0,06%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Batata- inglesa	17,75	Tomate	-21,25
Repolho	14,80	Alface	-16,40
Cenoura	14,58	Agasalho feminino	-14,22
Gasolina comum	11,52	Banana-caturra	-13,33
Etanol /álcool (combustível)	8,30	Pacotes turísticos internacionais	-11,97
Tapete	7,56	Agasalho infantil	-11,04
Energia elétrica residencial	6,76	Agasalho masculino	-7,84
Talheres	6,34	Ovo de galinha	-7,12
Linguíça	6,15	Brócolis	-6,93
Sardinha em conserva	6,08	Conjunto infantil	-6,59

FONTE: IPARDES/IPC

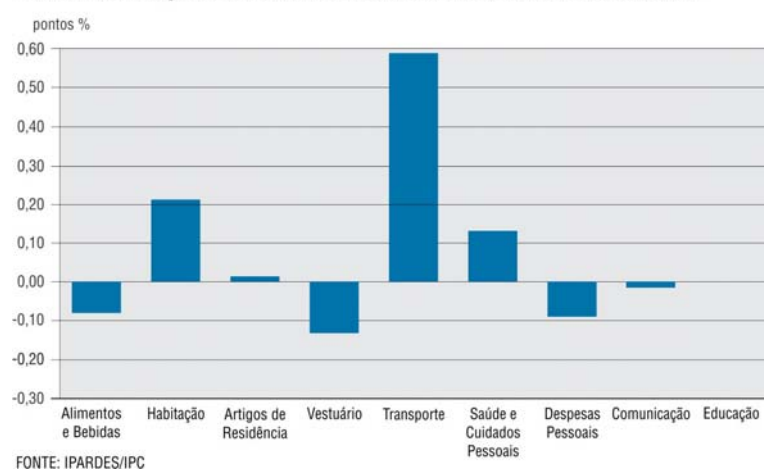
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de agosto, evidenciando, por um lado, as altas de Transporte, Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais e, por outro, os decréscimos em Vestuário, Despesas Pessoais e Alimentos e Bebidas.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - AGOSTO 2017



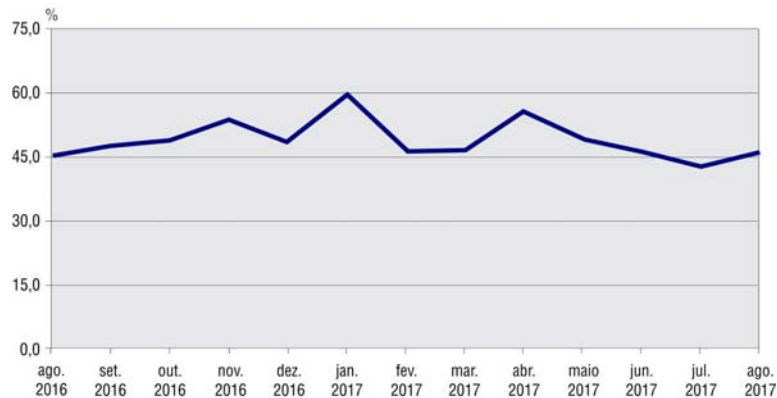
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Nessa apuração o índice de difusão de preços avançou após três meses consecutivos de recuo, partindo de 43,0% em julho, para 46,5% em agosto. Dos 241 produtos pesquisados, 112 sofreram reajuste de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - AGOSTO 2016 - AGOSTO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

